

## A ÉTICA NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ETHICS IN THE SCHOOL ENVIRONMENT: PERCEPTION OF STUDENTS OF FUNDAMENTAL TEACHING

Marcela Peixe<sup>1</sup>  
Marcilene Popper Gomes<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo objetiva analisar a percepção dos alunos sobre a ética no ambiente escolar em uma escola pública do município de Brusque –SC. Surge do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Educação do Centro Universitário de Brusque- UNIFEBE, realizado com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e análise da ata do Conselho Escolar. A pesquisa tem abordagem qualitativa e a aplicação da pesquisa é de caráter exploratório, conta com método bibliográfico, sendo também uma pesquisa de campo. A ética permeia as relações sociais, é como nos relacionamos com as pessoas. É o conjunto de princípios e valores universais que são seguidos e legitimados por uma determinada comunidade. A ética ocupa lugar importante em toda a sociedade, inclusive no ambiente escolar. A escola conforme a legislação vigente tem a responsabilidade com a formação do cidadão. Neste sentido, é importante que contemple as questões éticas no seu currículo. Os resultados alcançados demonstram que na percepção dos alunos, a ética não está presente no ambiente escolar. Ela aparece de modo discreto e sem tanta representatividade entre os alunos pesquisados.

**Palavras-chave:** Ética. Ambiente escolar. Ensino Fundamental.

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the students' perception about ethics in the school environment in a public school in the city of Brusque -SC. It arises from the work of completing the Specialization Course in Education of the University Center of Brusque- UNIFEBE, carried out with students of the 9th grade of Elementary School II

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Especialização em Educação da UNIFEBE. *E-mail:* marcelapeixe6@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora. Mestre. *E-mail:* marci@unifebe.edu.br

and the management team of a municipality school of Brusque. The research has a qualitative approach, the application of the research is exploratory in nature, the bibliographic method is also a field research. Ethics permeates social relationships, it is how we relate to people. It is the set of universal principles and values that are followed and legitimized by a particular community. Ethics occupies an important place in all of society, including in the school environment. The school has the responsibility of training the citizen, so it must contemplate the ethical issues in its curriculum. The results show that in the students' perception, ethics is not present in the school environment. It appears discreetly and without so much representation among the students surveyed.

**Keywords:** Ethic. School environment. Elementary School.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado do trabalho de conclusão do curso da Pós – Graduação em Educação – UNIFEBE. O tema escolhido foi à ética no ambiente escolar. Como ponto de partida buscou-se saber qual a percepção dos alunos sobre a ética no ambiente escolar em uma escola pública do município de Brusque – SC. A pesquisa teve como objetivo geral: analisar a percepção dos alunos sobre a ética no ambiente escolar. Para contemplar o problema inicial da pesquisa utilizou-se também objetivos específicos: identificar e caracterizar as percepções dos alunos sobre a relevância da ética no ambiente escolar; verificar na ata do Conselho Escolar se existem registro de tensionamentos provocados pelos alunos com dimensões éticas; observar a conduta dos alunos em sala de aula, para verificar se existem atitudes antiéticas.

Ao observar o cenário educacional, a pesquisa pretende investigar as questões éticas, porque no ambiente escolar estão acontecendo muitos problemas como: violência, desrespeito, discriminação entre outros. Uma forte justificativa é também o fato de ter pouca pesquisa empírica, relacionando á ética e educação. Segundo La Taille, Souza, Viziolli (2004) após fazerem uma pesquisa de revisão de literatura sobre Ética e Educação, constataram que existem poucas pesquisas empíricas nesse campo.

Como o objetivo deste trabalho é o de propor atividades que levem o aluno a pensar sobre sua conduta e a dos outros a partir de princípios, e não de receitas prontas, batizou-se o tema de Ética, embora

freqüentemente se assuma, aqui, a sinonímia entre as palavras ética e moral e se empregue a expressão clássica na área de educação de “educação moral” (BRASIL, 1997, p. 49).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma a ética como parte do currículo, reforçando a importância do tema da pesquisa.

BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (BRASIL, 2017, p.18)

Para Bastos (2017) A escola é formadora de cidadãos, por isso ela deve trabalhar os assuntos que envolva ética e moral com o objetivo de orientar o comportamento dos indivíduos em sociedade.

A ética está relacionada a nossa convivência social, é a maneira como agimos com os outros. “Ética é o conjunto de princípios e valores que guiam e orientam as relações humanas. Esses princípios devem ter características universais, precisam ser válidos para todas as pessoas para sempre” (SOUZA, 2005, p. 9).

Nos últimos tempos os seres humanos vem perdendo a ética em suas relações, ao ligarmos a televisão nos deparamos com várias situações que nos chocam e nos causam indignação.

Na medida em que os anos passam, no mundo globalizado, nos países capitalistas e das tecnologias de ponta, observa-se, com frequência, o rompimento das ações e o atropelamento à dignidade humana sem nenhum receio ao descumprimento da ética (BASTOS, 2017, p. 6)

Bastos (2017) também ressalta que existe atualmente falta a de eticidade em vários setores da sociedade, incluindo o campo educacional. Desta forma gerou-se grande preocupação já que a ética é indispensável para o convívio. La TAILLE, SOUZA, VIZIOLLI (2004) afirmam que é muito difícil encontrar livros de ética e moral que não tenham críticas relacionadas ao comportamento humano, envolvendo a sociedade onde o pesquisador está inserido. Ele acaba observando e averiguando se o comportamento dos pesquisados estão de acordo com as normas de condutas daquela

determina a sociedade. Busca-se nesta pesquisa saber qual a percepção dos alunos sobre a ética dentro do ambiente escolar, já que a escola é um espaço muito importante na sociedade.

A ética é a responsável pela possibilidade atribuída à escola de conduzir o ser à condição de crítico e responsável pelos seus atos, no entanto, ela entrelaça a estas condições a capacidade de definir o que seja justo e injusto, moral e imoral, uma vez que atribui valores às atitudes dos educandos e os vigia, como se a qualquer momento pudessem fazer, falar ou sentir algo que não é permitido eticamente (CAMARGO, 2014, p. 3).

Ressalta-se a importância da ética na sociedade inclusive no ambiente escolar, de acordo com as leituras feitas. Sabe-se que a escola tem grande poder de formação de um cidadão ético e moral.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ÉTICA E SEUS FUNDAMENTOS**

A ética é entendida como conjunto de valores no qual o ser humano age visando o bem coletivo. Segundo Souza (2005, p. 9) “Ética é um conjunto de princípios que guiam e orientam as relações humanas. Esses princípios devem ter características universais, precisam ser válidas para todas as pessoas e para sempre.” Ela pode ser entendida como disciplina da ação “A ética, finalmente, é crença e é pacto; é pressuposto e é compromisso; é aprendizado e é experiência; é hábito e é disciplina; é indagação e é convicção; é suficiente e provisória, como a vida” (BOTO, 2001, p. 143) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a ética:

Moral e ética, às vezes, são palavras empregadas como sinônimos: conjunto de princípios ou padrões de conduta. Ética pode também significar Filosofia da Moral, portanto, um pensamento reflexivo sobre os valores e as normas que regem as condutas humanas. Em outro sentido, ética pode referir-se a um conjunto de princípios e normas que um grupo estabelece para seu exercício profissional (por exemplo, os

códigos de ética dos médicos, dos advogados, dos psicólogos, etc.). (BRASIL, 1997, p. 47).

Para Taille, Souza, Vizioli (2004, p. 98) também pode “Pode-se falar em moral para designar os valores, princípios e regras que, de fato, uma determinada comunidade, ou um determinado indivíduo legitima, e falar em ética para se referir à reflexão sobre tais valores, princípios e regras”.

## 2.2 ÉTICA E EDUCAÇÃO

A ética possui dimensão educativa, já que ela se refere a equilibrar a conduta do cidadão. A escola participa da formação do cidadão ético, explicando quais são as regras, por meio do material didático utilizado, os valores que os professores carregam e em também em outras situações.

A moral na escola se apresenta através de regras, normas a serem cumpridas, expressas nos seus regimentos, planos de estudos e projetos políticos pedagógicos. A escola ainda é o principal caminho para se discutir questões éticas uma vez que o âmbito escolar está repleto de possibilidades que evidenciam a ética como necessária e capaz de permitir um relacionamento mais amistoso entre os atores educacionais. No entanto, a escola não necessariamente conseguirá responder a todas as questões levantadas quando se trata de ética, nem deverá se considerar fracassada por não conseguir atingir tal objetivo. Pode então, insistir na sua função fomentadora de conhecimento (CAMARGO; FONSECA, 2014 p. 2).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam a importância do tema: ética no contexto escolar, não em uma única disciplina, mas ele perpassa por todas as áreas do conhecimento.

Em resumo, verifica-se que questões relacionadas à Ética permeiam todo o currículo. Portanto, não há razão para que sejam tratadas em paralelo, em horário específico de aula. Pelo contrário, passar ao lado de tais questões seria, justamente, prestar um desserviço à formação moral do aluno: induzi-lo a pensar que ética é uma “especialidade”, quando, na verdade, ela diz respeito a todas as atividades humanas (BRASIL, 1997, p. 63).

Até pouco tempo os Parâmetros Curriculares foram referências para orientar a prática docente, porém em 2017 foi homologado um novo documento que deverá ser seguido em todo território nacional, com o objetivo de garantir a qualidade do ensino. O documento traz trechos que demonstram sua preocupação com os princípios éticos:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)<sup>2</sup> (BRASIL, 2017, pág. 7).

A Base elenca dez competências gerais da Educação Básica e a décima se reporta a ética: “10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (BRASIL, 2017, pág 10).

Ao analisar a Base não é encontrado um campo específico que trate sobre a ética, mas, ela aparece em diversos momentos no documento, seja nas competências específicas das disciplinas e ou habilidades. Ela permeia todos os campos do conhecimento e as relações sociais. Portanto, a ética é importantíssima no contexto escolar já que ela tem a função de nortear as condutas humanas em busca do bem viver.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, uma vez que foca em aspectos subjetivos, tais como ética, que apresentam complexidades oriundas de comportamento

individual e refletidas em ações sociais, vivências e crenças, formando uma rede complexa e única de comportamento para cada indivíduo. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa tem por objetivo abranger e explicar aspectos da realidade que não podem ser quantificados, sendo esclarecidos por meio da dinâmica das relações sociais.

A aplicação da pesquisa é de caráter exploratório “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto (SEVERINO, p.123). O objetivo é compreender por meio do questionário, como a visão dos alunos sobre ética implica em suas vidas e na sua relação com a comunidade escolar. Também é de cunho descritivo, uma vez que permitiu o entrevistado a relatar as ações do cotidiano da sala de aula. A pesquisa conta com método bibliográfico “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc” (SEVERINO, 2007, p.122). Assim como documental, por contar com o levantamento de periódicos, livros, documentos eletrônicos, entre outros; assim como material documental e de autoria da instituição escolar. Esta é também uma pesquisa de campo:

Na pesquisa de campo, o objeto/fonte é abordado em seu meio ambiente próprio. A coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. (SEVERINO, 2007, p.123)

O processo de seleção para coleta de dados foi por conveniência, com alunos de turmas de 9<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental II, em uma escola da cidade de Brusque. A pesquisa contou com uma das turmas, ou seja, 30 alunos. A pesquisa apresentou riscos aos envolvidos quando o mesmo pode se negar a responder alguma pergunta ou com perguntas que não tiveram domínio/ conhecimento ou que provocasse desconforto psicológico. No entanto o questionário foi composto com perguntas semiestruturadas, permitindo a liberdade de expressão do participante e a pesquisadora ficou a disposição caso o entrevistado possuir alguma dúvida no decorrer do questionário. O ambiente foi propício para que o entrevistado se sentisse acolhido e percebesse que

pode ter benefícios com a participação da pesquisa, pois aos participantes oportunizou-se a reflexão, fazendo com que os alunos pesquisados, reafirmem a percepção da importância da ética no ambiente educacional e também em suas vidas fora da escola. Com o resultado da pesquisa a comunidade escolar: professores, direção, coordenação poderão criar ações que melhorem ou continuem estimulando as relações éticas dos alunos dentro e fora da escola.

Para a presente pesquisa foi utilizado como instrumento, o questionário definido: “Conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.” (ZERINO, 2007, p.125)

A primeira etapa da pesquisa foi à definição do problema a ser investigado, para tanto foi realizada uma revisão de literatura para conhecer mais a fundo o tema ética na educação, decidiu-se fazer uma pesquisa com os alunos porque em uma das leituras constatou-se a falta de pesquisa empírica envolvendo o tema a ética no ambiente escolar. Posteriormente elencou-se o objetivo geral e os específicos, definiu-se o local, público, quantidade de pessoas. Em seguida foi iniciada a construção do projeto de pesquisa, feito contato com a Secretaria Municipal de Brusque para apresentação do projeto e ciência do Secretário de Educação por meio da assinatura do Termo de Concordância. Coletada a assinatura, submetemos o projeto na Plataforma Brasil para apreciação ética do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE).

Depois da emissão de aprovação deu-se continuidade ao desenvolvimento do projeto de pesquisa e agendaremos junto aos sujeitos de pesquisa uma data para apresentação do projeto de pesquisa e realização da coleta do questionário. Dado início a coleta dos dados após a ciência dos sujeitos de pesquisa por meio da entrega do TCLE ou Termo de Assentimento assinado. Após coleta de dados foi realizada análise e a finalização do projeto com as considerações finais.

Foram investigados somente os alunos de uma turma do 9º do Ensino Fundamental II de uma Escola Pública da cidade de Brusque –SC. Os mesmos foram selecionados por conveniência. Como critério de exclusão da pesquisa, não

participaram os sujeitos que não se sentiram a vontade, constrangidos ou que não quiseram por qualquer outro motivo.

A análise dos dados foi realizada após a aplicação do questionário, visando uma análise qualitativa, descrevendo assim as percepções dos alunos referentes a relevância da ética no ambiente escolar. A “pesquisa qualitativa descreve e analisa comportamentos sociais, coletivos e individuais, opiniões, os pensamentos e as percepções” (MCMILLAN; SCHUMACHER, 2005, p. 400).

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para obter respostas para a pergunta inicial deste artigo, “qual a percepção dos alunos sobre a ética no ambiente escolar em uma escola pública do município de Brusque – SC?” Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário composto com perguntas semiestruturadas, permitindo a liberdade de expressão do participante. A pesquisadora ficou a disposição caso o entrevistado tivesse alguma dúvida no decorrer do questionário. Além do questionário, foi observada a conduta dos alunos em sala de aula, para verificar se existem atitudes antiéticas. Bem como, a verificação da ata do Conselho Escolar para identificar registros de tensionamentos provocados pelos alunos relacionados à antiética.

A coleta de dados ocorreu no mês de agosto e a análise de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro. O questionário foi aplicado em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, a turma possui 30 alunos matriculados, porém no dia da aplicação do questionário estiveram presentes apenas 23 alunos. Antes da aplicação do questionário foi pedido autorização da direção e os alunos trouxeram assinados os termos de assentimento por partes dos responsáveis legais. O questionário foi aplicado na aula de Filosofia, em conversa informal com o professor, relatou que não lecionou no ano anterior nessa escola e, portanto não sabia dizer o que foi trabalhado, ou como foram trabalhadas as questões éticas no 8º ano.

A pesquisadora chegou à sala e explicou o objetivo de aplicar o questionário, bem como seria utilizado os dados coletados. A turma recebeu a pesquisadora bem e

se proporam a responder o questionário com tranquilidade. Segue abaixo as respostas obtidas com aplicação do questionário, vale ressaltar que a análise de dados é de caráter qualitativo, porém, para torna-la mais clara, está organizada em categorias, ou seja, as respostas semelhantes foram agrupadas, no qual pode-se também identificar o percentual de cada categoria. No decorrer da análise serão transcritas algumas respostas mais significativas, portanto as respostas dos pesquisados irão ser identificadas com letras, A, B, C, D, E... Como serão transcritas as respostas na íntegra, não foram retirados os erros de português e concordância.

### **Pergunta 1 - Você sabe o que significa ética? Escreva sobre o assunto.**

Ao serem questionados sobre o significado de ética, doze alunos responderam que não sabem, ou, não lembram. Oito alunos escreveram que a ética está relacionada ao respeito, ao comportamento, as atitudes e as boas ações. E três disseram que ética é seguir as leis, as regras para melhor conviver.

[...] o termo ética deriva do grego *ethos*, [...] que significa comportamento, costumes, hábito, caráter, modo de ser de uma pessoa, enquanto a palavra moral, que deriva do latim *mos*, (plural *mores*), se refere a costumes, normas e leis. (PEDRO, 2014 apud Guzzo e Schroeder, 2014, p. 5)

Entre as respostas que chegaram mais próximas ao significado de ética, destaco cinco respostas: Resposta A - “ética é ter respeito, caráter, se comportar em lugares.” Resposta B - “É ter modos, no caso respeito.” Resposta C - “Sim, ética é aquilo que tem dentro de uma sociedade para melhor convivência no caso leis, regras, e tais.” Resposta D - “Ética é como se fosse caráter, ser uma pessoa correta que faz as coisas corretas mesmo sem ter alguém olhando.” Resposta E - “ Ética são boas ações, são boas atitudes, são as coisas boas que você faz.” Constatou-se que no conjunto de 23 respostas o percentual de alunos que sabem o que é ética e os que não sabem são quase o mesmo, ou seja 12 não sabem e 11 tentaram explicar o que é ética.

**Pergunta 2 - Você já estudou sobre ética? Como a experiência? Escreva nas linhas abaixo.**

Questionados se estudaram sobre ética e como foi à experiência, os relatos foram muito variados: um disse que não sabe, três não lembram, um deixou em branco, cinco não estudaram, três já estudaram, mas não lembram. Dez alunos responderam sim, entre eles nove descreveram a experiência e apenas um apenas respondeu sim. Pode-se destacar algumas respostas: Resposta A – “ Sim, estudei na escola e no SENAI, foi massa, fizemos brincadeiras, tarefas e muitas coisas para o conhecimento sobre ética.” Resposta B – Sim, depois de estudarmos ela ficou mais presente na nossa vida escolar e pessoal.” Resposta C – “ Sim, foi bem boa, aprendemos varias coisas além disso como ser ético no dia a dia, no trabalho, etc.” Resposta D – “ Sim. Foi bem legal, nos fizemos trabalhos e discutimos sobre o assunto. Resposta E – “Sim. Foi muito bom pois passamos ser uma pessoa melhor.” Outra resposta trouxe um novo contexto não citado acima e que pode ser de grande valia para os resultados da pesquisa. Resposta F- “Sim. Não muito boa. O professor que estava encinando era antiético.” Observou-se que as respostas dos alunos relevam a metodologia utilizada pelo professor para explicar e ensinar sobre ética. Neste tópico a maioria respondeu não ter estudado, um dos fatores que influenciou esse resultado foi a grande quantidade de alunos vindos de outras escolas ( relato do professor). Entre as resposta o que chamou atenção foi a Resposta F, porque o aluno disse que estudou ética, entretanto o professor exercia uma postura antiética.

**Pergunta 3 - A ética está presente no seu ambiente escolar e na sala de aula? Se sim ou não, escreva alguns exemplos.**

Cinco responderam que não sabem, dois deixaram em branco, cinco disseram que não, porém só quatro justificaram. Entre as justificativas relacionadas à falta de ética estão: Resposta A- “Não, pois não tem muito respeito e pessoas são anti-éticas.” Resposta B- “Não, muitas pessoas jogam lixo no chão, riscam as cadeiras e fazem outro tipos de coisas.” Resposta C – “Não a maioria das pessoas roubam canetas, lápis,

borachas, chigam uns aos outros e não se respeitam.” Resposta D – “ Na Escola acho que não porque tem muito desrespeito e etc...” Já outros quatro afirmam que a ética está presente apenas algumas circunstâncias e situações. Resposta A –“depende, porque tem desrespeito e pessoas antiéticas.” Resposta B- “Se pah, não muito mas não pouco meio termo tipo = sim, cada pessoa tem sua opinião/ Tipo 2 = não, usa uniforme. Resposta C-“ As vezes sim, as vezes não.Vários alunos são antiéticos.” Resposta D – “Sim e não. A ética não está presente quando alguém cola na prova ou fura a fila na merenda.” Porém, sete alunos citaram que existe ética no ambiente escolar e na sala e deram suas justificativas. Entre elas estão: Resposta A- “Sim. Respeitar o próximo, compreender, saber falar na hora certa.” Resposta B- “ Sim. Em cada pessoa existe ética cada um é diferente do outro, cada um com suas opiniões, aparência e estilo.” Resposta C- “ Sim, nas regras da escola que devem ser seguidas e o compromisso com os estudos. Resposta D- “ Sim, como não mexer no celular, não jogar lixo no chão e não comer guloseimas e etc. Resposta E – “Sim a maioria dos professores em sala de aula respeitam os seus alunos e são muito pacientes na hora de ensinar.” Nesta questão observou-se grande divisão de opiniões todavia trouxeram exemplo que demonstram seu ponto de vista e o panorama da sala de aula. Os que responderam sim, tiveram bons argumentos e foi percebido uma compreensão e domínio do conceito ética. Aqueles que responderam não, ou que a ética está presente no ambiente escolar parcialmente, também conseguiram explicar o que é ser antiético, ou seja, compreendem o conceito.

**Pergunta 4: Você sabe o que significa antiética?Escreva exemplos de antiética.**

A questão número quatro deixou evidente que os alunos compreendem o que é ser antiético e a grande maioria deu exemplos. Quatro alunos disseram que não sabiam, um não lembra e um respondeu sim, sem justificar. Pode-se relacionar e comparar as resposta da primeira questão com a quarta, ambas pedem pra escrever sobre ética/ antiética (oposto uma da outra), mas os alunos tiveram muita dificuldade em responder a primeira e apenas oito explicaram. Talvez esse comparativo, dê indícios que de fato, as relações entre os estudantes são tomadas por atitudes e

comportamentos antiéticos. Porém a ação do professor pode construir para a mudança de comportamento e atitudes dos alunos.

A escola certamente pode ajudar os jovens a se situarem no plano ético e a optarem pela perspectiva ética (vida boa, com e para outrem em instituições justas), a não ser que pensemos que ela se limita a ser um lugar árido no qual apenas questões curriculares. A felicidade não é questão curricular, é óbvio, mas nem por isto está ausente das cabeças que ensinam e das que aprendem. (LA TAILLE, JUSTO e SILVA, 2013, p.27)

As respostas obtidas nessa questão são bem diversas e muito interessantes, por esse motivo serão transcritas as dezessete respostas. Resposta A – “Acho que é uma coisa ruim.” Resposta B – “ Quando você faz algo que não é certo.” Resposta C - “Acho que é por exemplo, uma pessoa que não tem respeito ou empatia por outra pessoa.” Resposta D- “ Pessoas sem caráter que vive fazendo coisa errada.” Resposta E – “Atitudes ruins, são aquelas pequenas infrações do dia a dia.” Resposta F- “Algo errado, como por exemplo, o roubo.” Resposta G – “ Sim. Uma pessoa que não respeita as regras de convivência ou leis.” Resposta H- “pessoas sem atitude, que liga só pra si mesmo.” Resposta I “ pessoas sem respeito, não ligam, “corruptos”. Resposta J – “Sim sei. Ser uma pessoa antitética e uma pessoa sem caráter que faz as coisas erradas e só faz o que é certo quando tem alguém olhando.” Resposta K- “Antiética é uma pessoa sem caráter não ter respeito.” Resposta L – “ Sim, não ter respeito por todos.” Resposta M – “Sim, falta de respeito com os demais e falta de profissionalismo.” Resposta N – “ É a pessoa que não pensa no que faz. Brincadeiras de mau gosto na escola.” Resposta O – “Uma pessoa que não tem modos e é desrespeitoso.” Resposta P- “Eu acho que não seguir totalmente as regras e leis.” Resposta Q – “ Antiética é uma pessoa que desrespeita o próximo e que tem argumentos péssimos.” Nota-se que todos relacionam a antiética com a convivência, o viver em sociedade:

A escola deve promover a formação moral de seus alunos. Cem anos de estudos psicológicos demonstraram claramente que há um desenvolvimento moral e que esse depende essencialmente da qualidade das relações sociais nas quais a criança e o adolescente evoluem. Não se trata, portanto de fazer belos discursos sobre o bem ou sobre o mal, mas de organizar o convívio

escolar de forma que seja expressão da justiça e dignidade. (LA TAILLE, JUSTO e SILVA, 2013, p.20)

Um ambiente que favoreça o convívio escolar fundamentado na justiça e a dignidade pode vir a trazer resultados positivos.

**Pergunta 5: Você já vivenciou alguma situação que tenha se caracterizada antiética no ambiente escolar? Como aconteceu essa situação? Escreva.**

Entre as respostas obtidas nesta questão cinco alunos responderam que não se lembram de ter vivenciado situação que se caracterizasse antiética no ambiente escolar. Dois alunos disseram sim, mas não justificaram, um disse que não sabe o que é ser antiético. O que chamou atenção foi o número de alunos que responder sim e justificaram, foram quinze. As respostas alcançadas nessa questão reforçam as suspeitas de que os alunos convivem muito mais com situações antiéticas do que éticas. Conseguiram conceituar e dar exemplos com facilidade.

Das quinze respostas, oito disseram que a antiética está relacionada ao desrespeito ao próximo, seja aluno/aluno, aluno/professor, professor/aluno. Para três alunos ser antiético é riscar as carteiras e paredes, furar a fila para pegar a merenda e colar na prova. Quatro alunos ressaltam que fazer bullying é ser antiético. Entre as respostas objetivas serão transcritas apenas sete. Resposta A – “ Sim, alunos desrespeitando Professores, brigando e gritando , não seguindo as regras.” Resposta B – “Já falta de respeito com o próximo.” Resposta C – “ Todos os dias, o Bullying.” Resposta D – “ Já, Bullying e não foi nada legal, a pessoa que o praticou não ligou para o outro, ele foi antiético.” Resposta E – “Sim, quando eu estudava no 2º ano do ensino fundamental uma professora ao invés de me explicar como fazia as atividades resolveu deixar eu fazer sem explicação alguma, e na hora de corrigir fez um x enorme em meu caderno.” Resposta F- “ Sim, pessoas riscando as paredes , colar na prova, furar a fila do lanche para repetir a merenda.” E por último uma resposta que chamou atenção, porque além de dar o exemplo fez uma pequena reflexão, ou seja foi percebido que o a aplicação do questionário mesmo de uma forma sutil, mexeu e interessou alguns

alunos, permitindo pensar um pouco mais sobre suas atitudes e relações interpessoais. Resposta G – “Sim. Na fila da merenda e quando alguém cola na prova. Quer saber se uma pessoa é ética? Feche seus olhos e imagine o que você faria se fosse invisível?”

De acordo com os dados obtidos no questionário os alunos possuem uma boa compreensão sobre a ética no ambiente escolar, ou melhor, da antiética. Pelos relatos consegue-se perceber que existem muitas tensões entre alunos/alunos, alunos/professor e também alguns relatos de professor/aluno.

### **Observação em sala**

O primeiro contato com a turma foi o dia da aplicação do questionário, o professor de Filosofia fez a apresentação da pesquisadora, explicou a objetivo da pesquisa e pediu que respondesse de forma voluntária, a pesquisadora explicou também que o questionário seria respondido de maneira anônima e que se tivessem dúvidas estava lá para saná-las. Bem como entregou o termo de consentimento para que os pais assinassem. Neste dia a turma pareceu tranquila, foram receptivos, souberam ouvir o professor e todos responderam o questionário, porém ocorreram muitas faltas.

Na outra semana foi feita a observação mais detalhada, o professor deu sequência em sua aula e a pesquisadora ficou no fundo da sala pra observar os alunos. As duas aulas de Filosofia foram destinadas a apresentação de trabalhos sobre os candidatos a presidência da república. Os alunos que fizeram as apresentações demonstraram domínio do conteúdo, porém alguns alunos continuaram a conversar sobre assuntos extraclasses, fazer atividades de outras disciplinas. O professor precisou intervir e pedir silêncio para que continuasse as apresentações, mas mesmo assim alguns continuaram e nem se preocuparam com a presença da pesquisadora e a fala do professor. A postura de desrespeito e desinteresse perdurou até o término das apresentações. Na observação averiguo-se que os alunos em sala de aula assumem posturas antiéticas, apenas uma minoria permaneceu atenta a apresentação dos colegas e ouviu o pedido do professor. Mesmo tendo observado atitudes desrespeitosas e que de fato são desanimadoras precisa-se ter a consciência que:

A escola ainda é o principal caminho para se discutir questões éticas uma vez que o âmbito escolar está repleto de possibilidades que evidenciam a ética como necessária e capaz de permitir um relacionamento mais amistoso entre os atores educacionais. No entanto, a escola não necessariamente conseguirá responder a todas as questões levantadas quando se trata de ética, nem deverá se considerar fracassada por não conseguir atingir tal objetivo. Pode então, insistir na sua função fomentadora de conhecimento. (CAMARGO; FONSECA, 2014 p. 2).

Uma sugestão possível é promover a reflexão das questões éticas para dentro da sala de aula, para que os alunos percebam como está sendo vivenciada a ética no ambiente escolar.

### **Análise da ata do Conselho Escolar**

O Conselho Escolar surge como uma estratégia para que haja a participação democrática dos membros da comunidade escolar na resolução de problemas ou melhorias da instituição de ensino. “O Conselho Escolar é um espaço democrático importante na definição de rumos pedagógicos, onde diferentes pontos de vista podem ser analisados e debatidos, contando com a participação de toda a equipe escolar.” (PRADO, 2003 apud SILVA e AFONSO, 2015, p.2). A pesquisa teve como um dos objetivos, analisar a ata do Conselho Escolar da escola para que fosse verificada a existência de tensionamentos provocados pelos alunos pesquisados.

Para ter acesso à ata do Conselho Escolar a pesquisadora conversou com a diretora da escola e a mesma autorizou fazer a análise do documento. Em conversa informal relatou que neste ano de 2018 o Conselho Escolar precisou ser acionado devido a situações de uso de drogas, indisciplina e salas superlotadas. Em reunião do Conselho Escolar foi comentado a necessidade de promover palestras de conscientização para pais e alunos para minimizar/ resolver esses problemas. Com os documentos em mãos a pesquisadora se a teve em verificar se na ata do Conselho Escolar existem registros de tensionamentos provocados pelos alunos do 9º ano com dimensões éticas.

Ao fazer a leitura da ata, constatou-se que no ano de 2017 não foi registrado nenhum problema com os alunos do 8º ano, que atualmente estão frequentando o 9º ano, sendo os participantes desta pesquisa. Os registros da ata do Conselho Escolar do ano de 2017 foram abordadas em sua grande maioria questões burocráticas e financeiras do que situações de conflito, violência ou questões pedagógicas. O único registro envolvendo alunos foi registrado no mês de agosto, com a fala da diretora comunicando a inserção de um aluno do EJA para o ensino regular. A diretora demonstra preocupação devido esse aluno ter passagem pela polícia e não realizar as atividades e participar de maneira adequada das aulas no EJA. Porém relata a obrigatoriedade em receber o aluno de acordo com a comunicação da Secretaria da Educação. Constatou-se que o Conselho Escolar é atuante nesta escola porque existe um registro para cada mês, a análise foi realizada no final do mês de agosto e já existia registro do dia 02 de agosto. O Conselho deliberou sobre diversos assuntos que se fez necessário, ressalta se que:

O Conselho Escolar também atua em outras duas dimensões que são a competência deliberativa e consultiva que tem a função de elaborar, decidir, deliberar e aprovar assuntos relacionados à gestão escolar, bem como opinar, discutir e participar de qualquer assunto relacionado à escola, em que vir a ser consultado. (VAZ, 2015, p.10.)

Os registros são mensais porque a reunião da APP e do Conselho Escolar são realizados juntas. Não se identificou, portanto tensionamentos provocados pelos alunos pesquisados, apesar de ter relatos dos professores de indisciplina, falta de interesse e conflitos entre os alunos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo objetivou analisar a percepção dos alunos sobre a ética no ambiente escolar em uma escola pública do município de Brusque –SC. Realizada a coleta de dados, por meio de questionário, observação e análise da ata do Conselho Escolar chegou-se a um resultado final, no qual conseguiu-se identificar qual a

percepção dos alunos sobre o tema pesquisado. Conclui-se que mesmo que a grande maioria dos alunos teve o conteúdo: ética, em seu currículo escolar, muitos não se apropriam deste conceito na vida prática. No questionário ficou claro que, em suas relações, está presente uma postura antética que perpassa por ofensas, bullying, o não cumprimento das regras escolares, desrespeito aos professores e depredação do espaço escolar. Ou seja, infelizmente os alunos reproduzem em grande quantidade as ações antiéticas, conforme descrição do questionário. Poucos alunos relataram o que é ética, porém conseguiram dar exemplos consistentes.

Os resultados alcançados demonstram que na percepção dos alunos, a ética não está presente no ambiente escolar. Ela aparece de modo discreto e sem tanta representatividade entre os alunos pesquisados. A escola, portanto, tem papel importantíssimo na formação ética, para que auxilie os estudantes a equilibrar a conduta de cidadão. Na ata do Conselho Escolar e em conversa com a diretora percebe-se essa preocupação em promover ações como palestras para resolver e minimizar essas situações. Porém esses dados podem servir de diagnóstico/indicativos para reforçar estratégias e ações pra tornar o ambiente escolar mais produtivo e harmonioso, onde a ética esteja presente efetivamente para possibilitar a aprendizagem significativa e eficaz.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Manoel de Jesus. **A Importância da Ética na Educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 05. Ano 02, Vol. 01. pp 264-276, Julho de 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/etica-na-educacao?pdf=9611> Acesso em: 02 abr. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

CAMARGO, Edson Carpes; FONSECA, Jorge Alberto Lago. **A ética no ambiente escolar: educando para o diálogo**. 2008. Disponível em:< <http://coral.ufsm.br/gpforma/2senafe/PDF/021e4.pdf>> Acesso em: 29 mar. 2018.

DUTRA, Gisela Silva; AFONSO, Maria Lúcia Miranda. Gestão social dos conselhos escolares. **Revista Lugares de Educação**, Bananeiras - PB, v. 5, n. 11, p. 224-240, Ago.-Dez.2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rle/article/view/21452/pdf>> Acesso em: 10 nov.2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Org.). Métodos de pesquisa. Universidade Aberta do Brasil - UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica = Planejamento e Gestão para Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS - Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 10 abr. de 2018.

GUZZO, Sissi Elisabeth Lamel; SCHROEDER Tânia Maria Rechia. Os **valores e a ética no ambiente escolar e suas relações com a violência**. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. . Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE, 2014. Curitiba: SEED/PR., 2016. V.1. (Cadernos PDE). Disponível em: Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unioeste\\_ped\\_artigo\\_sissi\\_elisabeth\\_lamel\\_guzzo.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_ped_artigo_sissi_elisabeth_lamel_guzzo.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2018.

LA TAILLE ,Yves de; SOUZA, Lucimara Silva de; VIZIOLI, Letícia. **Ética e educação: uma revisão da literatura educacional de 1990 a 2003**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p. 91-108, jan./abr. 2004  
Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ep/article/viewFile/27926/29698>> Acesso em 29 mar.2018.

LA TAILLE ,Yves de; JUSTO, José Sterza; SILVA. Nelson Pedro. **Indisciplina, disciplina: ética moral, e ação do professor**. 5. Ed. – Porto Alegre: Medições, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.

VAZ, Cláudia Adriana Ferreira D'Ávila. **A mobilização do conselho escolar de uma escola pública da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/151523/001009437.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

